



O meu jardim

PATRIMÓNIO
NATURAL

Como pode ajudar a preservar a Biodiversidade?

ÁRVORES

Quercus suber
Sobreiro
Solos não calcários



Quercus faginea
Carvalho-cerquinho
Prefere solos calcários



***Olea europaea*
var. *sylvestris***
Zambujeiro ou
Oliveira-brava

Terrenos pedregosos secos



Olea europaea
Oliveira



Pinus pinea
Pinheiro-manso

Solos arenosos ou argilosos leves



Escolha plantas autóctones para o seu jardim: a murta, o loureiro, a madressilva, o medronheiro e muitas outras.

Se optar por escolher espécies exóticas certifique-se de que se tratam de espécies não invasoras e **nunca permita a sua introdução na Natureza.**

Sambucus nigra

Sabugueiro
Locais húmidos e sombrios



Corylus avellana

Aveleira
Locais húmidos e sombrios





Quercus robur
Carvalho-robele

Sítios frescos



Acer pseudoplatanus
Bordo

Locais frescos



Laurus nobilis
Loureiro

Locais de clima ameno



Taxus baccata
Teixo

Zonas altas



Quercus pyrenaica
Carvalho-negral

Solos siliciosos de montanha



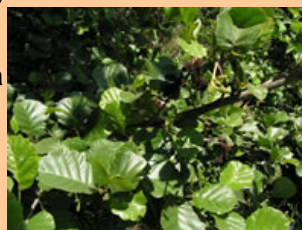
Fraxinus angustifolia
Freixo

Junto de linhas de água



Ulmus minor
Ulmeiro

Junto de linhas de água.
Solos frescos



Alnus glutinosa
Amieiro

Margens de cursos de água.
Sítios húmidos e inundados



Salix alba
Salgueiro-branco

Margens de cursos de água.
Lugares húmidos

Evitar a introdução de organismos exóticos será sempre a melhor solução, já que, uma vez introduzidos, a sua erradicação nem sempre é possível.

A invasão biológica por espécies exóticas é considerada a segunda maior causa para a **perda de biodiversidade**, sendo apenas ultrapassada pela destruição directa dos habitats.

Face à intensidade e magnitude dos impactos que podem provocar este é considerado um **assunto prioritário** em matéria de conservação.

ARBUSTOS

Quercus coccifera

Carrasco

Solos calcários e secos



Ilex aquifolium

Azevinho

Zonas montanhosas frescas,
não calcárias

Viburnum tinus

Folhado

Bosques, sebes ribeirinhas



Arbutus unedo

Medronheiro

Matos secos

Pistacia lentiscus

Aroeira

Solos calcários



Rosmarinus officinalis

Alecrim

Solos calcários, secos

Myrtus communis

Murta

Matos secos.
Orlas de bosquetes



Tamarix ssp.

Tamargueira

Solos húmidos.
Água doce ou salobra

Erica arborea

Urze-branca

Matagais de clima temperado.
Orlas de bosques



Erica australis

Urze-vermelha

Sítios frescos.
Solos ácidos

Rhamnus alaternus

Sanguinho-das-sebes

Matagais e bosques de folha
persistente ou marcescente



Prunus spinosa

Abrunheiro-bravo

Matos, bosques. Solos
básicos

Juniperus turbinata

Sabina-da-praia

Matagais, areias menos instáveis



Crataegus monogyna

Pilriteiro

Bosques, margens de cursos de água.
Principalmente solos calcários

Cistus ladanifer

Esteva, xara

Matos sobre rochas ácidas



Cistus monspeliensis

Sargação, alecrim-de-fora

Matos.
Indiferente ao tipo de solo.
Prefere temperaturas elevadas

Cistus salvifolius

Saganho-mouro, estevinha

Solos ácidos. Ecologia ampla



Calluna vulgaris

Torga

Solos pobres e ácidos
Zonas temperadas

Lavandula stoechas

Rosmaninho

Matos baixos.
Indiferente ao tipo de solo.
Prefere temperaturas elevadas



Phillyrea angustifolia

Lentisco-bastardo

Indiferente ao tipo de solo.
Tolera solos pobres, pedregosos e secos. Sensível ao frio

Ruscus aculeatus

Gilbardeira

Bosques ensombrados e húmidos



Coronilla glauca

Pascoínhas

Em substrato calcário
Em fendas de rochedos

Atriplex halimus

Salgadeira

Sítios não longe do mar



Lonicera implexa

Madressilva

Carrascais húmidos, sebes.
Frutos tóxicos